

GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL, O PORTADOR DAS CHAMAS ANTIGAS

Primeira Página – O Despertar de um Ifritiano

“No sussurro profundo dos vulcões, nasci. Meu nome é Thar-Zul, herdeiro das cinzas e discípulo do Fogo Primordial. Quando as chamas das entranhas da terra beijaram minha alma, fui marcado pelos deuses com a centelha do poder eterno.”

Sou filho da tribo Kar'Thaz, forjada nas cavernas rubras do Monte Al'Ragthur, onde o magma nunca adormece. Cresci entre lavas cantantes e brasas sagradas, ouvindo as histórias dos ancestrais que queimaram por nós. Vi minha primeira batalha com doze ciclos lunares, quando as serpentes de escória invadiram nossas forjas. Foi ali que conjurei pela primeira vez a **Chama do Espírito Ancestral**, e compreendi: o fogo não é nosso servo — ele é nosso irmão.

Nota do Autor:

Este texto foi inscrito com tinta de carvão ativado e sangue de salamandra, sobre pele de demônio tratada. Este livro guarda os saberes que colecionei em minha jornada pelos Doze Picos Incandescentes, durante a Grande Fissura e após a Batalha das Chamas Eternas. Não é um presente para os fracos ou impuros — este grimório responderá somente aos que ouvem o coração do fogo.

Conteúdo Sagrado:

- Feitiços de Invocação
- Ritual das Chamas Gêmeas
- Segredos do Forjamento Mágico
- Profecias dos Vulcões

Nas páginas que seguem, registro os feitiços, rituais, palavras sagradas e preces dos Sifritianos, para que nossa chama nunca se apague.

“E lembre-se, leitor: aquele que busca controlar o fogo... deve primeiro aprender a queimar.”

- Thar-Zul, Xamã das Cinzas Eternas

Ano 127 da Era do Fogo



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Segunda Página – O Chamado da Cinza Solitária

MAPA DE ELFHEIM

“Voloukrah, o Vulcão Que Chora, marcado aqui com sangue de dragão”

“Dizem que os Ifritianos são feitos de rocha e fogo... Mas esquecem que mesmo o fogo sente frio na solidão.”

Minha Origem:

Nasci nas entranhas de **Voloukrah**, onde:

- O céu é eternamente coberto por cinzas cantantes
- Os ventos sussurram hinos em línguas mortas
- As cavernas sangram magma como veias abertas

Minha jornada começou nos abismos ferventes deste vulcão maldito, entre estalactites de obsidiana e paredes que respiravam vapor sulfúrico. Fui moldado tanto pelo calor quanto pela dor da perda - meu clã, os **Skarr'Zul**, foi reduzido a cinzas na **Guerra dos Magmas** quando eu ainda era um infante de chamas fracas.

Nota do Autor:

Inscrito com ferro vulcânico derretido sobre pele de demônio

O EXÍLIO DAS CHAMAS PÁLIDAS

Os sobreviventes me chamavam de “**Zharr-Vok**” - “*A Chama Quebrada*”. Enquanto outros ifritianos cuspiam labaredas que consumiam montanhas, minhas chamas eram como velas tremulantes. Mas foi nessa fraqueza que descobri minha verdadeira força:

1. A Paciência das Bravas

Aprendi que o fogo mais duradouro não é o que queima mais alto, mas o que sabe esperar

2. A Sabedoria das Cinzas

Cada destruição carrega as sementes do renascimento - estudei os padrões deixados pelas erupções

3. O Poder do Silêncio

Enquanto outros gritavam suas invocações, eu aprendi a conjurar com sussurros

“Nas rachaduras do solo, lia os humores do vulcão como outros leem livros. Nas bolhas de magma, via presságios. E no silêncio entre as erupções, ouvia a voz do próprio Voloukrah.”

Tesouros de Um Pária:

- **Al-Zhar** (cajado de basalto negro)
- **Manto de Escamas Rubras**
- **Ampulheta de Cinzas** (contém as últimas brasas de meu clã)

O chamado veio em um sonho: visões do **Arco de Lunaris**, uma torre flamejante emergindo das ondas. Uma voz sem rosto sussurrou: “*Sua chama não pertence às montanhas, mas às marés.*”

Na manhã seguinte, tomei três decisões:

1. Deixaria Voloukrah pela primeira vez
2. Cruzaria os Reinos Gelados
3. Aprenderia a linguagem do fogo que queima sob as ondas

Próximo Capítulo:

“A Travessia dos Reinos Gelados”

“Onde até as chamas tremem de frio”

Nota Ritualística:

Esta página deve ser lida sob a luz de uma chama azul - sinal de fogo ancestral.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Quarta Página - Os Segredos da Serpente de Fogo

ILUMINURA ARCANIA

“Ígnis Nahal - A Serpente que Dança entre Magia e Instinto”

“Yslen me ensinou que o verdadeiro fogo não queima a carne, mas sim as ilusões. Na primeira noite que dominei a Ígnis Nahal, queimei minhas próprias memórias de fraqueza.”

O Ritual de Domínio

Para conjurar a Serpente de Brasa corretamente, deve-se:

1. **Preparar o Círculo** (com cinzas de salamandra e sal negro)
2. **Invocar o Nome Verdadeiro** (3 sussurros em Ifritiano Antigo)
3. **Oferecer Sangue** (uma gota no ponto mais quente do círculo)

Anotações de Yslen

“O pupilo vulcânico surpreende - onde esperava explosões, encontrei precisão cirúrgica.”

A ALQUIMIA DA CHAMA

Durante meu treinamento no Arco de Lunarís, descobri que a Ígnis Nahal podia ser modificada:

Variantes da Serpente

Tipo	Componente Extra	Efeito Adicional
Nahal-Zir	Penas de fênix	Cura queimaduras ao dissipar
Nahal-Dur	Pó de rubi	Incendeia armaduras metálicas
Nahal-Mor	Lágrima de magma	Queima por 7 dias e noites

“A quarta variação, Nahal-Thar, só pode ser ensinada após o juramento de sangue. Até hoje guardo seus segredos.”

Erros Fatais

- Um aprendiz tentou usar água benta (resultou em vapor explosivo)
- Outro pronunciou “Nahal” como “Nahr” (incendiou suas próprias veias)
- A maga Elindra usou gelo eterno (a serpente se voltou contra ela)

A LIÇÃO MAIS DOLOROSA

No solstício de inverno, Yslen me levou ao **Pátio das Chamas Congeladas**. Ali, entre neve que não derretia, tentei invocar minha serpente. Pela primeira vez desde Voloukrah, senti frio.

“Sua magia é como seu povo, Thar-Zul - forte onde há calor, fraca onde há vazio. Aprenda a criar fogo do nada, e será invencível.”

Foi então que compreendi o verdadeiro propósito da Ígnis Nahal: não era uma arma, mas um **testemunho** -

prova de que mesmo um ifritiano exilado podia dominar magias que seus ancestrais consideravam heresia.

Próximo Capítulo:

“O Juramento das Chamas Gêmeas”

“Onde sangue e magma se tornam um”

Advertência Sagrada

Queimar esta página é punido com a maldição das Chamas Famintas.

Cópias não autorizadas se auto-incendiarão ao pôr do sol.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Quarta Página - As Cinzas no Pântano

MAPA DOS PÂNTANOS NEGROS

“Marcado com o sangue do Wyrm de Brejo - aqui jazem os imprudentes”

“O fogo se prova não apenas na erupção, mas também onde ele deveria se apagar.”

A Despedida do Arco

Ao partir de Lunaris, carregava:

- **O Selo de Yslen** (um fragmento de espelho lunar queimado)
- **7 Ossos Rúnicos** (contendo os nomes secretos do fogo)
- **A Maldição do Aprendiz** (sempre que falhava, queimava parte de sua própria memória)

O caminho para os Pântanos Negros foi uma lição em humildade. Pela primeira vez, minhas chamas pareciam... *frágeis*. A névoa úmida cobria minha pele como um sudário, e o cheiro de podridão substituiu o familiar aroma de enxofre.

Notas do Viajante

“Dia 3: A lama consome até o calor. Minhas runas estão molhadas. Sonho com Voloukrah.”

“Dia 7: Encontrei ossos. Não são humanos. Brilham no escuro.”

O ENCONTRO COM O WYRM

Quando a criatura emergiu, compreendi porque os magos evitavam este lugar:

Características do Wyrm de Brejo

Tipo de Ataque	Efeito	Minha Defesa
Névoa	Extingue chamas	Pyra'Leth (círculo purificador)
Paralisante		
Garras de Lodo	Corrói metal em segundos	Cajado Al-Zhar (resistente a ácidos)
Canto	Drena vontade	Canto Ifritiano de Guerra
Hypnótico		

“Sua voz era como água parada apodrecendo: ‘Queimem-se, pequeno fogo. Esta é a casa da decadência.’”

O Feitiço Nascido do Desespero

Pyra'Leth exigiu:

1. **Sangue do conjurador** (3 gotas no lodo)
2. **Palavras de Power** em Ifra'kaan
3. **Renúncia ao calor interno** (5 minutos sem magia)

Efeitos Colaterais:

- Febre negra por 3 dias
- Alucinações com ancestrais
- Perda temporária do paladar

A REVELAÇÃO NAS CINZAS

Após derrotar o Wyrm, encontrei algo inesperado nas profundezas do pântano:

Fragmentos da Profecia de Zahraram

“Quando o portador das chamas fracas atravessar o pântano sem queimar,/ A coroa há muito perdida despertará seu dono verdadeiro,/ Pois só o fogo que conhece a escuridão pode iluminar o caminho.”

Próximo Capítulo:

“Os Templos Submersos de Zahraram”

“Onde as chamas dançam sob as águas”

Aviso do Grimório

Esta página cheira a musgo e ferro mesmo séculos depois. Cuidado com as manchas - elas mordem.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Quinta Página – Zaharam, Terra de Poeira e Presas

MAPA DAS SAVANAS DE ZAHARAM

“Marcado com sangue de gnoll - onde os ossos cantam histórias de guerra”

“Antes do trovão, vem a poeira. Antes da guerra, vêm os olhos atentos.”

Encontro com os Caçadores

Quando os gnolls me cercaram:

- Suas lanças tinham dentes de dragão
- Seus colares ossos de inimigos nomeados
- Seus olhos reconheceram meu medalhão antes que eu falasse

O ar em Zaharam cheirava a terra rachada e ossos queimados. As ruínas do templo ifritiano se erguiam como um cadáver meio enterrado, suas paredes marcadas por símbolos que doíam aos olhos. Foi então que **K'Thar** apareceu - mais alto que qualquer gnoll que eu já vira, com cicatrizes que contavam histórias melhores que bardos.

Diário de Batalha

“Dia 1: Os Ladrões de Poeira usam máscaras de barro cozido. Suas vozes ecoam como se viessem de dentro da terra.”

“Dia 3: K'Thar matou três com uma só lança. Disse que era ‘aquecimento’.”

A DANÇA DAS LÂMINAS E CHAMAS

Nossa batalha contra o culto revelou verdades cruéis:

Táticas dos Ladrões de Poeira

Estratagemas	Contra-ataque	Resultado
Névoa de Ossos	Pyra'Leth purificador	12 máscaras desintegradas
Espectros de Areia	Uivos de K'Thar	Espíritos dispersados
Corrupção Lunar	Fragmentos da Coroa Rubra	Relíquia parcialmente limpa

“K'Thar lutava como se cada movimento fosse um verso em um poema épico - brutal, mas preciso. Aprendi que a guerra também pode ser arte.”

Ifra'Gnoll - O Feitiço

Componentes:

- 1 presa de gnoll veterano
- Cinzas de sabre-dentes
- 3 gotas de suor do conjurador

Efeitos Colaterais:

- Dentes alongados por 1 hora
- Desejo irresistível por carne crua
- Visão noturna aprimorada (temporária)

O PACTO DOS ANTIGOS

Quando os fragmentos foram recuperados, K'Thar revelou o segredo de meu medalhão:

Juramento das Chamas Gêmeas

“Sangue Ifritiano e espírito Gnoll são irmãos separados pelo tempo. Quando o portador da chama e o caçador das planícies se unirem novamente, o deserto florescerá com o fogo da alvorada.”

Próximo Capítulo:

“Sylvanorum - Onde as Árvores Sangram”

“A procura do Espírito Acorrentado”

Aviso do Grimório

Esta página esquenta quando gnolls estão próximos. Se começar a fumeigar, prepare-se para lutar ou correr.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Sexta Página – Sylvanora, o Sussurro das Raízes Eternas

MAPA DAS PROFUNDEZAS DE SYLVANORA

“Marcado com seiva de Árvore-Anciã - onde as raízes bebem de memórias antigas”

“Nem toda floresta é feita de folhas. Algumas são feitas de memórias.”

Os Guardiões do Umbral

Ao adentrarmos Sylvanora, encontramos:

- **Faelar Myrrh**, elfo da lua com cicatrizes de guerra que brilham como constelações
- **Aelynne**, fada das brumas cujo sopro congela mentiras no ar
- **O Círculo de Litharan**, altar onde os primeiros druidas falavam com pedras

A floresta respirava. Não como os vulcões de minha terra, mas com uma paciência milenar. K'Thar, normalmente irrequieto, movia-se como se estivesse pisando em ossos sagrados. Seu nariz tremia, captando cheiros que humanos e ifritianos jamais perceberiam.

Diário da Floresta

“Dia 1: As árvores aqui têm nomes. Aelynne sussurrou o delas antes de dormirmos.”

“Dia 3: Encontrei uma fonte onde a água reflete o passado. Vi Voloukrah antes da queda.”

O RITUAL DA CHAMA LUNAR

A corrupção no Círculo de Litharan era profunda:

Sinais da Praga das Sombras

Sintoma	Cura Aplicada	Efeito
Fungos Negros	Selyth'Ar (toque prateado)	Transformação em flores lunares
Raízes Sanguinárias	Cantiga Gnoll de K'Thar	Retração e purificação
Névoa de Esquecimento	Lembranças de Elfheim	Dissipação pela verdade

“Faelar nos alertou: ‘A magia negra aqui não é invasora - é uma ferida. Tratem-na como tal.’”

Selyth'Ar - O Feitiço

Requisitos:

- 1 Pérola de Orvalho Lunar
- Sangue de criatura das brumas
- Uma verdade não dita

Efeitos Colaterais:

- Visões do Primeiro Fogo (pré-Ifritiano)
- Palmas das mãos ficam frias por 3 dias
- Atração inexplicável por cogumelos azuis

O PRESENTE DE LUN'ETHYRA

Quando o espírito elemental surgiu, não era fogo, nem água, nem terra - era o **espaço entre eles**:

Fragmento do Coração Verde

Propriedades Mágicas:

- Conduz sonhos ancestrais
- Purifica metais corrompidos
- Faz sangrar se mentirem perto dele

“Aelynne nos avisou: ‘Este cristal é um pedaço da consciência de Lun'Ethyra. Ele os observará... mesmo em seus sonhos.’”

Próximo Capítulo:

“A Câmara dos Ecos Vivos”

“Onde o primeiro ifritiano falou com as raízes”

Advertência do Grimório

Esta página exala um aroma de musgo e flores noturnas. Se começar a murchar, significa que Sylvanora está com raiva.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Oitava Página – O Desfiladeiro das Cinzas

MAPA DAS PROFUNDEZAS IGNIS

“Marcado com ferro derretido - onde os ossos se tornam cinzas antes de cair”

“Debaixo da pedra, há sangue. Debaixo do sangue, há fogo. E no fim... só nomes esquecidos.”

A Descida

Nossa jornada até o abismo exigiu:

- **Máscaras de Obsidiana** (para respirar entre os vapores mortais)
- **Cânticos de Resfriamento** (ensinados por Aelynne)
- **7 Sacrifícios de Sangue** (K'Thar ofereceu suas cicatrizes mais antigas)

O Desfiladeiro não era um lugar, mas **um estado de existência**. O ar pesado como chumbo derretido, o chão tremendo sob nossos pés como a pele de uma besta adormecida. Até minha chama ifritiana parecia fraca aqui - como um fósforo diante do sol.

Diário do Abismo

“Dia 1: As paredes sangram. Não é magma. Algo mais espesso, mais antigo.”

“Dia 3: Encontramos inscrições. Não são runas. São... marcas de garras.”

“Dia 5: K'Thar viu algo se mover nas fumaças. Diz que tinha olhos como portais para o núcleo do mundo.”

O CULTO DA CALDEIRA

Os Filhos da Caldeira não eram humanos. Seus corpos revelavam a verdade quando atacavam:

Anatomia dos Malditos

Membro	Deformação	Fraqueza
Mãos	7 dedos fundidos em garra	Articulações de vidro vulcânico
Olhos	Pupilas hexagonais	Cegueira à luz prateada
Voz	Eco de terremoto	Silêncio ritualístico

“Seus cânticos faziam meu sangue ferver. Aelynne gritou algo em Élfico Antigo e metade deles explodiu em vapor. O resto... coube a mim e K'Thar.”

Suth-Vaarn - O Feitiço Proibido

Origem:

- Extraído das **Tábuas de Vorthak**, o primeiro ifritiano a falar com vulcões
- Usado apenas 3 vezes na história:
 1. Na Queda de Mor'Khar
 2. Contra os Devoradores de Sol
 3. Agora

Preço:

- Página 37 do grimório carbonizada
- Perda temporária do paladar
- Sonhos com o Núcleo por 13 noites

O TITÃ DE CINZAS

Quando a criatura surgiu, compreendemos nosso erro:

Manifestação do Titã

- **Altura:** 30 metros (apenas a parte emergida)
- **Pele:** Placas tectônicas vivas
- **Sangue:** Magma ancestral (mais quente que o normal)
- **Fraqueza:** Desconhecida

“Seus olhos eram cidades em ruínas. Seu sopro cheirava a bibliotecas queimadas. E quando falou, usou três vozes ao mesmo tempo: uma criança, um ancião, e algo que nunca foi humano.”

Próximo Capítulo:

“O Coração Que Anda”

“Onde até os deuses cobrem seus olhos”

Aviso do Grimório

Esta página esquenta quando lida. Se começar a fumer, feche o livro imediatamente. O Titã odeia ser lembrado.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Nonna Página – O Coração Que Anda

DIAGRAMA RÚNICO DO TITÃ

*“Copiado às pressas antes da batalha - estas runas sangram quando lidas em voz alta”
“Quando a montanha acorda, até os deuses tremem. Mas há um fogo que não recua: o que busca sentido.”*

O Despertar da Coroa

No auge do confronto, descobrimos:

- O Titã era um **fragmento vivo** da Coroa
- Suas runas internas pulsavam em **ritmo cardíaco**
- Meu sangue ifritiano **ressoava** com seu núcleo

O ar no abismo tornara-se tão denso que cada respiração queimava como fogo líquido. K'Thar lutava com duas lanças agora, ambas envoltas em chamas azuis que Aelynnne conjurara. Eu via os golpes do Titã em câmera lenta - cada movimento deixava rastros de brasas no ar, como se o tempo queimasse ao seu redor.

Registro de Batalha

*“Minuto 47: A magia comum não funciona. Até o Suth-Vaarn apenas arranhou sua carapaça.”
“Minuto 112: K'Thar perdeu o braço esquerdo. Pegou-o com a boca e continuou lutando.”
“Minuto 189: O grimório está... cantando?”*

THUR'MAJ - A TRANSFIGURAÇÃO

Quando o feitiço tomou conta de mim, o mundo se redefiniu:

Efeitos Imediatos

Sintoma	Benefício	Preço
Pele de Lava	Imunidade a fogo	Dor fantasma por 3 dias
Voz	Comando	Gagueira mágica
Multifacetada	elemental	temporária
Olhos Estelares	Visão através da rocha	Cegueira noturna por 1 semana

“Pela primeira vez, entendi o que meu mestre em Lunaris quis dizer: ‘Magia não é poder - é pacto. Você não conjura fogo. Você negocia com ele.’”

Fragmento Absorvido

Propriedades Reveladas:

- Contém memórias do **Primeiro Forjamento**
- Reage a portadores do sangue de Vorthak
- Emite um zumbido em presença de outros fragmentos

Visões Recebidas:

1. Um trono feito de corações vulcânicos
2. Sete figuras diante de um mar de ossos
3. Alguém... **rasgando** o céu

O SEGREDO DOS FRAGMENTOS

O grimório revelou uma nova página após a batalha:
Verdades Sobre a Coroa

- Cada fragmento **aprisiona um aspecto** do primeiro Ifritiano
- Foram espalhados **de propósito**
- Alguém está **caçando os guardiões**

“Aelynnne leu os augúrios: ‘Sua jornada não é sobre reunir, mas sobre lembrar. O fogo que vocês buscam já os encontrou.’”

Próximo Capítulo:

“As Ilhas que Sussurram”

“Onde o magma guarda segredos vivos”

Advertência Ígnea

Esta página queima os dedos de mentirosos. Se sentir cheiro de carne carbonizada, examine suas intenções.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Página – As Ilhas Que Sussurram

MAPA DO ARQUIPÉLAGO IGNEO

“Marcado com cinzas de navegadores mortos - onde as ilhas mudam de lugar”

“Todo fogo cobra um preço. Mas nem toda dor precisa ser solidão.”

A Crise Espiritual

Após usar Thur'Maj, meu corpo rebelou-se:

- Febre de 3 dias (a pele atingiu 47°C)
- Alucinações com o **Primeiro Ifritiano**
- O grimório abriu sozinho na página 666

Acordei num vale entre geiseres, envolto em raízes luminosas. Aelynne cantarolava em **Féerico Arcaico**, cada nota fazendo os cristais ao redor pulsarem. K'Thar estava a 20 passos de distância, afiando suas lanças contra uma rocha vulcânica - sinal de que estávamos em perigo constante.

Diário da Convalescença

“Dia 1: Sonhei com um trono vazio cercado por 7 espelhos quebrados.”

“Dia 2: Aelynne mencionou ‘Lirathiel’ - nome élfico para ‘cura pelo fogo’.”

“Dia 3: Meus dedos deixam marcas de fuligem no papel. Isto não é normal.”

ISH'LIRA - O FEITIÇO PROIBIDO DE CURA

A magia veio com um preço inesperado:

Efeitos Colaterais

Sintoma	Duração	Benefício Oculto
Visão Embalsada	6 horas	Enxerga auras de dor alheia
Paladar Metálico	1 dia	Detecta venenos pelo cheiro
Mãos Translúcidas	3 dias	Toca memórias em objetos

“Quando curei Aelynne, vi fragmentos de seu passado: uma cidade élfica em chamas, um juramento quebrado... e algo sobre ‘A Rainha de Gelo’. Ela não sabe que vi.”

Os Segredos de Aelynne

1. Seu arco é feito de **cristal de lágrima de fênix**
2. Tem cicatrizes que brilham ao luar
3. Seu verdadeiro nome faz o ar vibrar

Fragmento Revelado:

“Só curamos verdadeiramente quando aceitamos que também estamos quebrados.”

A ILHA PROIBIDA

Na madrugada do quarto dia, avistamos:

Cratera de Lirathiel

- Névoa permanente (nem magia a dissipa)
- Plantas que sangram se arrancadas
- Ecoa cantos em **Ifritiano Morto**

“K'Thar avisou: ‘Lá vive algo que devora magia.

Caçamos bestas a vida toda, mas esta... esta caça de volta.”

Próximo Capítulo:

“O Espelho de Cinzas”

“Onde o fogo reflete o que você poderia ser”

Advertência Féérica

Esta página deve ser lida sob a luz de vela azul. Se a chama ficar branca, feche o livro imediatamente - você não está sozinho.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Primeira Página – As Ruínas de Volovhur

MAPA DAS TERRAS DEVASTADAS

“Marcado com cinzas de Volovhur - onde o passado ainda arde sob os pés”

“Onde as montanhas fumegam em silêncio, o fogo antigo ainda sussurra em pedras partidas.”

A Chegada ao Continente Perdido

Nossa jornada até Volovhur exigiu:

- **Barcos de Casca de Obsidiana** (navegam sobre magma solidificado)
- **Cânticos de Navegação** (para evitar os Espectros das Brumas)
- **3 Noites sem Dormir** (pois os sonhos aqui são perigosos)

O solo de Volovhur era um cadáver petrificado. Colunas retorcidas como ossos quebrados se erguiam contra um céu permanentemente cor de ferrugem. Até K'Thar, normalmente impávido, rosnava baixo a cada passo, suas garras cravando-se no basalto como se esperasse ser arrastado para baixo.

Diário das Ruínas

“Dia 1: As pedras aqui murmuram em Ifritiano Morto. Dizem ‘Vorthak’ como uma maldição.”

“Dia 3: Encontramos um lago de vidro derretido. No centro, algo se move... mas não reflete.”

“Dia 5: Aelynn viu algo nos escombros. Recusa-se a falar sobre.”

IGNIS VULT – O FOGO QUE ROMPE REALIDADE

Quando conjurei pela primeira vez:

Manifestações da Fenda

Local	Efeito	Consequência
Ar	Rajadas de chamas negras	Ecoou como um grito ancestral
Solo	Fissuras luminescentes	Revelou câmaras subterrâneas
Arco de Runa	Distorção temporal leve	Envelheceu minha mão 3 anos

“A magia aqui é diferente. Mais antiga. Como se o próprio ar resistisse a ser moldado.”

Sanarem Lux - A Cura que Marca

Processo de Cicatrização:

1. Fios de fogo tecem a carne
2. Calor purifica infecções
3. A pele sela com padrões rúnicos

Efeitos Permanentes:

- Marcas brilham ao usar magia
- Cicatrizes conduzem eletricidade
- Memórias do ferido podem vaziar

A MARCA DE VOLOVHUR

Após os feitiços, meu corpo mudou:

Brasão Espiralado

- Localização: Palma direita
- Reage a magia ancestral
- Pulsa durante eclipses
- Possivelmente um selo... ou convite

“Aelynn examinou a marca e empalideceu: ‘Isso não é uma queimadura. É uma assinatura.’”

Próximo Capítulo:

“A Torre que Observa”

“Onde os segredos têm dentes”

Advertência DO GRIMÓRIO

Esta página não deve ser lida em noites de lua cheia. As runas migrarão para sua pele se o fizer.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Primeira Página – As Ruínas de Volovhur
“Onde o passado ainda arde sob os pés”

MAPA DAS TERRAS PROFANADAS

“Marcado com o sangue dos últimos peregrinos de Vorthak”
“Volovhur não é um lugar. É um estado de alma. Aqui, até as cinzas têm memória.”
— Thar-Zul, Xamã das Cinzas Eternas

A Jornada Até o Coração Negro

Três provações nos moldaram antes de chegar:

1. A Travessia dos Espelhos Quebrados (onde nossos reflexos nos abandonaram)
2. O Banquete de Cinzas (comida ancestral que alimenta mas não sacia)
3. O Canto dos Ossos Calcinados (que nos fez esquecer nossos próprios nomes)

O ar em Volovhur pesa como chumbo derretido. Cada respiração traz visões: cidades engolidas por fendas, torres de ossos fundidos, e sempre... sempre... aquele nome maldito ecoando: Vorthak. K'Thar perdeu três presas ao rosnar para as sombras. Aelynn agora vê com os olhos fechados.

Diário das Cinzas

“Dia 7: Encontrei meu primeiro cadáver. Era eu.
Datação: 300 anos no futuro.”
“Dia 9: As runas na parede sangram quando canto.
Pedem para ‘voltar para casa’.”
“Dia 13: A marca na minha palma abriu um olho.”

IGNIS VULT – O GRITO DO ABISMO

Quando conjurei pela primeira vez:

Efeitos Catastróficos

Local	Consequência	Preço Pessoal
Nas Veias	Fogo negro substituiu meu sangue	Envelheci 5 anos em 5 minutos
No Ar	Criou um portal para... algo	Esqueci minha língua natal
No Grimório	Revelou páginas canibais	Perdi a capacidade de chorar

“Não é magia. É suicídio controlado. Cada uso apaga um pedaço do que me faz humano.”

Sanarem Lux – A Agulha de Fogo Processo de Cura:

1. Fios de magma costuram a carne
2. A dor purifica memórias impuras
3. O paciente acorda falando línguas mortas

Efeitos em K'Thar:

- Sua sombra agora tem presas
- Sonha com a Torre dos Ossos
- Sangra magnetita quando enfurecido

A MARCA DA HERANÇA

Minha palma direita tornou-se um portal:

Propriedades da Espiral

- Absorve magia lunar (Aelynn não pode me tocar mais)
- Projeta mapas de locais que nunca existiram
- Quando sangra, escuto ele falar:
“Você é minha pior criação, Thar-Zul. E a única que importa.”

Próximo Capítulo:

A Torre que Observa

“Onde até os deuses escondem seus rostos”

AVISO FINAL

Leitor, você já está contaminado. Volovhur viu você através desta página. Se sonhar com uma espiral vermelha, prepare-se. Ele vem buscar o que é dele.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Segunda Página – A Torre que Observa
“Onde os segredos têm dentes”

MAPA DA TRAVESSIA MALDITA

“Marcado com lágrimas petrificadas - o caminho que se recusa a ser esquecido”
“Chegar à Torre não é questão de navegação, mas de rendição. Ela nos encontra quando estamos prontos para sermos despedaçados.”
— Anotações marginais de Thar-Zul

A Chegada à Ilha sem Nome

Três sinais precederam nosso desembarque:

1. As estrelas desapareceram (mas a noite não escureceu)
2. Nossas sombras ficaram independentes (e nos observavam)
3. O grímório começou a sangrar tinta vermelha

A Torre erguia-se como um fêmur gigante cravado no solo. Sua superfície não era de pedra, mas de algo entre carne e mineral. As esculturas de olhos seguiam nossos movimentos - alguns piscavam, outros choravam líquido negro. K'Thar cravou suas garras no chão e rugiu. Aelynne tremeu como uma folha no inverno.

Diário da Torre

“Dia 1: As paredes respiram. O ar cheira a memórias queimadas.”
“Dia 3: Encontrei meu eu de 8 anos. Ele me chamou de ‘assassino’ e fugiu chorando.”
“Dia 7: A torre tem mais andares do que deveria. Subimos 9, mas já passamos por 13.”

O RITO DA EXPOSIÇÃO

Cada um pagou seu preço para entrar:

Revelação	Consequência
Thar-Zul: “Matei meu clã”	Suas cicatrizes começaram a arder
K'Thar: “Traí meu pacto”	Suas garras quebraram-se
Aelynne: “Sou a última”	Suas asas murcharam temporariamente

“A verdade dói mais que qualquer lâmina. Mas é a única moeda que esta torre aceita.”

Thal'Vek - O Feitiço que Reescreve Componentes:

- 1 Lágrima congelada no momento da dor
- Cinzas de um futuro abandonado
- Ossos de palavras não ditas

Efeitos Colaterais:

- Ouvir ecos de vidas não vividas
- Esquecer um rosto amado
- Ganhar um novo olho (nem sempre físico)

O PRESENTE MALDITO

A obsidiana viva nos presenteou com:

Propriedades do Fragmento

- Pulsa quando alguém mente (inclusive você)
- Mostra visões de Silverio submersa
- À noite, sussurra em **Dialeto das Profundezas**

“Aelynne tentou destruí-lo. Falhou. Agora ele cresceu raízes em sua bolsa.”

Próximo Capítulo:

Silverio – A Cidade Submersa

“Onde até os fantasmas se afogam”

AVISO DO GRIMÓRIO

Esta página contém fragmentos de sua própria verdade. Se queimar ao toque, você não está preparado para o que vem a seguir.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Terceira Página – Silverio, A Cidade Submersa
“Onde as mentiras têm forma”

MAPA DAS PROFUNDEZAS ESQUECIDAS

“Marcado com ossos de navegadores - aqui repousam verdades indigestas”
“Encontrei Silverio onde menos esperava: no fundo de meus próprios olhos, quando deixei de temer o que eles revelariam.”
— Thar-Zul, após o Ritual das Sete Faces

A Descida Invertida

Três mentiras nos trouxeram até as ruínas:

1. “Somos merecedores” (Thar-Zul)
2. “Estamos preparados” (K'Thar)
3. “Isso não me define” (Aelynn)

Silverio não está submersa em água, mas em **tempo estagnado**. Seus edifícios são feitos de espelhos quebrados e os “habitantes” são ecos de viajantes que jamais conseguiram partir. O fragmento de obsidiana pulsava como um coração, guiando-nos através de ruínas que se rearranjavam a cada piscar de olhos.

Diário do Afogado

“Dia 1: Minha sombra afundou sozinha. Agora sigo sem ela.”
“Dia 3: Encontrei Aelynn chorando lágrimas de âmbar. Disse que viu ‘a rainha adormecida’.”
“Dia 5: K'Thar mordeu seu próprio braço para não responder aos sussurros.”

A PROVA DAS SETE FACES

Cada confronto revelou verdades cortantes:

Mentira	Forma que Tomou	Preço da Vitória
“Não tenho sede de poder”	Um Ifritiano de ouro	Perda temporária da visão
“Nunca traí ninguém”	K'Thar jovem ensanguentado	3 presas quebradas
“Meu povo está em paz”	A Rainha de Gelo de Aelynn	Asas com geada permanente

“Vencer uma mentira é como segurar brasas: você só suporta quando aceita que vai se queimar.”

Leth'Zirith - O Ritual do Esquecimento

Requisitos:

- 1 Verdade dita sem voz
- Cinzas de um amor perdido
- O primeiro fio de cabelo branco

Efeitos:

- Apaga uma memória dolorosa
- Deixa marcas de água salgada na pele
- Atrai criaturas do Vazio por 7 dias

A AMPULHETA INVERTIDA

O artefato encontrado no Coral Silencioso:

Propriedades:

- Areia feita de lágrimas petrificadas
- Mostha horas que ainda não aconteceram
- Quando virada, faz o portador esquecer seu próprio nome por 1 minuto

“Aelynn se recusou a tocá-la. K'Thar envelheceu 10 anos ao segurá-la. Eu... senti meu sangue cantar em Ifritiano Morto.”

Próximo Capítulo:

Sul'mora – A Raiz do Abismo

“Onde até os deuses temem pisar”

ADVERTÊNCIA FINAL

Esta página deve ser lida em voz baixa. Se as letras começarem a sangrar, feche o grimório imediatamente. Silverio estará te observando.

GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Quarta Página – Sul'mora, a Raiz do Abismo
“Onde os deuses enterraram seus arrependimentos”

MAPA DA FLORESTA AFOGADA

“Marcado com lágrimas divinas - aqui até as sombras envelhecem”

“Antes de entrar em Sul'mora, queimei meu próprio nome. A floresta riu. E então, me reconheceu.”

— Thar-Zul, no limiar da Catedral das Lamentações

A Peregrinação Silenciosa

Três provações nos prepararam:

1. O Desapego das Máscaras (nossos rostos descascaram como casca de árvore)
2. A Ceia dos Frutos Amargos (comemos memórias alheias)
3. O Batismo de Raízes (nosso sangue agora flui mais devagar)

Sul'mora não é uma floresta. É um **órgão do mundo**. Seus troncos pulsavam como artérias, suas folhas sussurravam em línguas mortas antes de cair. K'Thar arrancou os próprios olhos temporariamente - disse que preferia cegueira a testemunhar verdades antigas. Aelynne envolveu-se em suas próprias asas, tornando-se um casulo de gelo e arrependimento.

Diário das Raízes

“Dia 2: As árvores têm minha voz. Cantam canções que compus em sonhos.”

“Dia 5: Encontrei meu cadáver pendurado num galho.

Tinha escrito ‘Merecido’ no peito.”

“Dia 7: O grimório parou de reconhecer minha escrita.

Agora só aceita sangue.”

O RITUAL MAHL'THUR

Realizado com componentes terríveis:

Ingrediente	Fonte	Efeito Secundário
Folha Sussurrante	Arrancada de um tronco vivo	Ouve pensamentos alheios
Cinza de Lembrança	Queima de uma memória	Esquecimento permanente
Sangue do Perdão	Cortes profundos na palma	Mãos nunca cicatrizam

“O ritual não nos protege. Apenas nos faz **saborosos** o suficiente para as raízes nos pouparem... por enquanto.”

A Semente que Chora

Propriedades Mágicas:

- Planta-se em feridas para extrair mentiras
- Floresce com lágrimas verdadeiras
- Se germinada, nasce uma **Árvore da Verdade**

Usos no RPG:

- **Cura Maldições:** Remove 1d4 efeitos mágicos negativos
- **Armadilha de Memória:** Guarda 1 segredo por 7 dias
- **Sacrifício Final:** Troca por 1 resposta verdadeira

A CATEDRAL DAS LAMENTAÇÕES

Estrutura viva com anatomia terrível:

Partes Notáveis:

- **Púlpito de Ossos:** Onde se confessa crimes imaginários
- **Vitrais de Pele:** Mostram pecados não cometidos
- **Altar Central:** Sangra quando mentiras são ditas

“Quando me ajoelhei, o altar sangrou **ouro**. Aelynne gritou que isso significava que eu carregava um erro divino.”

Próximo Capítulo:

O Coração do Mundo

“Onde o primeiro fogo ainda respira”

MALDIÇÃO FINAL

Esta página contém fragmentos de Sul'mora. Ler em voz alta fará com que raízes cresçam em seu local de leitura por 1d6 dias.

GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Quarta Página – Sul'mora, a Raiz do Abismo
“Onde os deuses enterraram seus arrependimentos”

MAPA DA FLORESTA PROFANADA

“Marcado com seiva divina - aqui até o tempo se curva”
“Não há silêncio mais profundo do que aquele cultivado entre raízes que viram mundos morrer.”

— Thar-Zul, gravado no Umbral de Sul'mora

A Travessia do Oceano Lunar

Nossa jornada foi marcada por:

- Águas que refletiam constelações mortas
- Sonhos compartilhados de afogamento
- A Ampulheta Invertida girando cada vez mais rápido

Sul'mora se revelou como uma cicatriz no mundo. Seus contornos tremeluziam como miragem, mas sua presença era mais sólida que montanhas. As primeiras raízes se contorceram ao nosso aproximar, formando palavras em línguas esquecidas. K'Thar recuou - seu instinto de caçador gritava em alerta. Aelynnec tocou o solo e seu braço inteiro ficou negro por três dias.

Diário das Raízes

“Dia 1: As árvores têm veias. Sangram quando cortadas.”

“Dia 3: Encontrei um altar com meu nome escrito em ossos.”

“Dia 7: O grimório agora responde em uma língua que não conheço.”

O RITUAL MAHL'THUR

Para sobreviver na floresta viva:

Componentes Necessários

Ingrediente	Como Obter	Preço
Folha Sussurrante	Colhida durante um pesadelo	Perde-se uma memória aleatória
Cinza de Lembrança	Queimar algo precioso	A dor nunca desaparece
Sangue do Perdão	Cortar a palma dominante	A mão nunca para de tremer

“Realizei o ritual sob protesto das raízes. Elas rosnaram como animais feridos quando as chamas consumiram minha lembrança.”

A Catedral das Lamentações

Estrutura viva com características aterrorizantes:

- **Paredes:** Feitas de costelas divinas entrelaçadas
- **Piso:** Línguas petrificadas que murmuram
- **Altar Central:** Um coração gigante que pulsa em ritmo de arrependimento

Descobertas:

- Meu nome verdadeiro está se apagando da realidade
- Aelynnec viu “A Rainha de Gelo” nos vitrais
- K'Thar engoliu três dentes ao tentar não gritar

A SEMENTE QUE CHORA

Artefato recuperado no coração da catedral:

Propriedades Mágicas:

- Pulsa em sincronia com a dor alheia
- Floresce quando regada com verdades não ditas
- Se plantada, cresce uma Árvore do Julgamento

Usos no RPG:

- **Teste de Verdade:** DC 15 Carisma ou revela um segredo
- **Purificação:** Remove 1 maldição por sessão
- **Sacrifício:** Trocar por 1 resposta verdadeira (custa 1d4 de Sabedoria)

Próximo Capítulo:

O Coração do Mundo

“Onde o primeiro sopro ainda arde”

ADVERTÊNCIA SUPREMA

Esta página contém fragmentos de Sul'mora em sua tinta. Ler em voz alta fará com que raízes cresçam em seu local de leitura. Se queimada, liberará os segredos que absorveu.



GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Quinta Página – O Coração do Mundo

“Onde o Fogo Primeiro Respirou”

MAPA DO NÚCLEO PROIBIDO

“Marcado com o sangue dos últimos peregrinos de Mharak”

“Alguns lugares revelam o que somos. Outros... revelam o que podemos nos tornar. E há os que nos quebram, apenas para testar se merecemos ser colados.”

— Thar-Zul, às portas do Coração

A Ascensão da Marca

Desde Volovhur, o brasão espiralado:

- Cobriu 78% do braço direito
- Transformou sangue em magma líquido
- Criou resistência a magia lunar (ferindo Aelynnne ao toque)

O caminho até Mharak nos transformou. K'Thar, antes silencioso, agora fala em sonhos - sempre o mesmo nome: *Thelyrra*. Aelynnne envolve-se em bandagens encantadas para não me ferir acidentalmente. E eu... vejo visões de um trono feito de espirais, onde um rei sem rosto repete: “*Você está atrasado*”.

Diário da Mutação

“Dia 1: Minha sombra agora tem presas e olhos independentes.”

“Dia 5: Cuspi fogo acidentalmente. Queimou parte da memória de K'Thar.”

“Dia 9: Aelynnne chorou hoje. Suas lágrimas congelaram no ar antes de cair.”

O SEGREDO DE K'THAR

O encontro com Thelyrra revelou verdades dolorosas:

Evento	Consequência
Toque Proibido	Marcas de prata em sua pele
Caçada Racial	3 Guardas da Harmonia mortos
Juramento de Sangue	K'Thar ganhou voz élfica

“A Corte Lunar declarou: *‘Nenhum sangue puro pode se misturar com as bestas do sul.’* Thelyrra riu quando leu... então rasgou o decreto com os dentes.”

Zharr'Domein - O Selo Desesperado

Componentes:

- Cinza do Primeiro Suspiro (inalável)
- Sangue de Três Raças (voluntário)
- Fragmento de Alma (extraído vivo)

Efeitos:

- Estagna a marca por 7 luas
- Permite contato físico temporário
- **Custo:** Esquecer 1 memória fundamental

O BRASÃO DE MHARAK

Artefato encontrado no vulcão extinto:

Propriedades:

- Vibra quando segurando por marcados
- Mostra visões do “Rei Espiral”
- Dissolve mentiras como ácido

“Quando o toquei, vi sete tronos vazios... e um oitavo, com meu nome escrito em fogo negro.”

Próximo Capítulo:

“A Caçada Silenciosa”

“Onde até o ar conspira contra você”

MALDIÇÃO REAL

Esta página se auto-destruirá se lida por membros da Corte Lunar. Se as palavras começarem a se dissolver, você tem 13 segundos para fugir.

GRIMÓRIO ARDENTE DE THAR-ZUL

Décima Sexta Página – A Caçada Silenciosa

“Onde os que julgam não gritam — apenas matam”

MAPA DO CAMPO DE BATALHA

“Marcado com sangue etéreo - onde até a morte hesita”

“Quando o mundo percebe que você não segue suas regras, ele não envia soldados. Ele envia espelhos com espadas.”

— Thar-Zul, após o primeiro contato

Os Veneradores

Seis agentes da Coroa Lunar:

- Renunciaram nomes e rostos
- Marcados com runas de supressão
- Armados com “Justiça Etérea”

O ataque veio na hora do crepúsculo, quando as sombras alongam-se como tentáculos. Aelynnne foi a primeira a percebê-los - suas asas vibraram com um alerta ancestral. Thelyrra soltou um grunhido élfico que nunca ouvira antes. K'Thar cheirou o ar e cuspiu no chão: “*Caçadores de mentiras*”.

Diário do Sangue

“Minuto 1: Meu fogo responde em delay. Eles estão silenciando meus nervos.”

“Minuto 3: Thelyrra sangra luz prateada. K'Thar lambeu e ficou forte demais.”

“Minuto 7: Quebrei o selo Zharr'Domein. A marca está crescendo de novo.”

TÁTICA E CONTRATÁTICA

Batalha no Brejo do Fogo Frio:

Inimigo	Fraqueza Descoberta	Como Derrotamos
Venerador de Vozes	Gaguejava em luz solar	Thelyrra refletiu seu feitiço
Gêmeos Sem Nome	Só atacavam em sincronia	K'Thar quebrou o ritmo
Olho da Coroa	Cego a dor verdadeira	Aelynnne mostrou seu exílio

“A líder sussurrou algo horrível antes de fugir: ‘Vocês são a doença. Nós, a cura.’”

A Máscara de Julgamento

Propriedades:

- Mostra intenções ocultas
- Destrói 1 memória afetiva por uso
- Sangra quando perto de hipocrisia

Efeitos no RPG:

- **Vantagem:** +5 em testes contra mentiras
- **Perigo:** DC 15 Sabedoria ou perde 1 vínculo
- **Último Recurso:** Pode ser comida para ganhar 1 verdade

A AMPULHETA INVERTIDA

Quando se quebrou:

Efeitos Temporais:

- Todos reviveram os últimos 3 segundos
- Ferimentos permaneceram
- Inimigos ficaram desorientados

“Foi a primeira vez que vi K'Thar sorrir em batalha.

‘*Ganhamos tempo*,’ ele rosnou. ‘*Agora ganhem a guerra*.’”

Próximo Capítulo:

“O Veu Partido”

“Onde o mundo mostra suas costuras”

ADVERTÊNCIA SANGUE

Esta página contém traços de mana dos Veneradores. Se começar a pulsar, eles estão próximos. Não leia em voz alta - suas palavras os guiarão até você.

GRIMÓRIO ARDENTE DE ZAHRETH-MOR

Décima Sétima Página – O Véu Partido
“Onde o mundo começa a rachar”

MAPA DA FRATURA DE VORTHAK

“Marcado com lágrimas de tempo - aqui as regras se dissolvem”
“A cura existe. Mas não é misericórdia. É confronto.”
— Zahreth-Mor (antes Thar-Zul), no limiar do Véu

A Jornada Final

Três provações nos moldaram:

1. **Jardins Queimados:** Onde Aelynnne perdeu a visão por 3 dias
2. **Heliobath Submerso:** Onde K'Thar enfrentou 7 fantasmas pessoais
3. **Caminho de Rime:** Onde Thelyrra recuperou sua herança congelada

O Véu não era um lugar, mas um **estado de existência**. O ar tremia como vidro prestes a quebrar. Pedras flutuavam em padrões que doíam aos olhos. No centro, o Olho Silente pulsava - não como órgão, mas como **conceito feito carne**. Ele não nos via. Via **através** de nós.

Diário da Purificação

“Hora 1: Minha marca está cantando. Aelynnne diz que é um réquiem.”
“Hora 3: Thelyrra cortou o próprio braço para oferecer sangue sílfide. Recresceu gelado.”
“Hora 7: K'Thar chorou pela primeira vez. Suas lágrimas queimavam o chão.”

O RITUAL EKZHARION

Condições da Cura:

Sacrifício	Efeito Colateral
Renúncia ao Grimório	Páginas começam a se apagar
Aceitação da Morte	Envelhecimento acelerado
Três Chamas de Verdade	Cada doador perde 1 atributo

Processo:

1. O fogo negro nos envolveu
2. Meu nome verdadeiro foi revelado
3. O grimório **gritou** quando o soltei

“Zahreth-Mor. Nunca fui Thar-Zul. Apenas um eco roubado do Primeiro Ifritiano.”

Feitiços do Desespero Ur'Rhun (K'Thar):

- Rompe magias de controle
- Custo: 1d4 de Constituição

Líraithiel Partida (Aelynnne):

- Dano baseado em arrependimento
- Custo: Memórias aleatórias

Bruna do Voto (Thelyrra):

- Anula identidade mágica
- Custo: Envelhece 1d10 anos

A LENTE DO VÉU

Artefato criado da batalha:

Propriedades:

- Revela portais dimensionais
- Mostra amores não correspondidos
- **Efeito RPG:** Vantagem em testes de percepção arcana

“Quando a usei pela primeira vez, vi **sete Thar-Zuls** em realidades paralelas. Todos queimavam coisas diferentes.”

Capítulo Final:

“A Última Página”

“Onde até o fogo aprende a silenciar”

O GRIMÓRIO AGORA ESTÁ EM CHAMAS

Esta página queimará em 24 horas. Leia. Memorize. Torne-se.

GRIMÓRIO ARDENTE DE ZAHRETH-MOR

Décima Nona Página – O Último Refúgio

“Onde o fogo escolhe repousar”

MAPA DA TORRE SILENCIOSA

“Marcado com cinzas de memórias - onde até o vento hesita”

“Após vinte invernos e vinte verões, o fogo ainda arde em mim. Mas agora... ele aquece. Não queima.”

— Zahreth-Mor, no crepúsculo de sua jornada

A Torre sem Portas

Construída com:

- Pedras do Véu Partido (repelem magia de caça)
- Madeira de Árvores-Chorona (absorvem gritos)
- Telhado de Ossos de Dragão (condutor de sonhos)

Os anos transformaram nosso refúgio em algo maior que esconderijo. K'Thar esculpiu runas gnoll nas paredes que cantam à noite. Aelynn teceu cortinas com seus próprios cabelos - eles brilham com lembranças. Thelyrra plantou um jardim de dentes onde florescem armas pacíficas. E eu... deixei minha marca na lareira central. Ela não queima mais. Apenas **respira**.

Crônica do Exílio

“Ano 5: Thelyrra descobriu que está grávida. O bebê tem raízes nos pés.”

“Ano 12: K'Thar parou de contar mortes. Começou a contar histórias.”

“Ano 19: Aelynn riu hoje. Seu cristal envelheceu 3 anos de uma vez.”

AS MAGIAS DO CREPÚSCULO

Ensinadas aos poucos escolhidos que nos encontraram:

Feitiço	Requisito Ético	Efeito Colateral
Kahl'Mithir	Renúncia à vingança	Sonhos compartilhados
Lurn'Ah	Aceitação do passado	Ouvir ecos involuntários
Sha'Vorth	Compaixão pelo inimigo	Perda de memórias neutras

“Um discípulo perguntou: *‘Por que ensinar magia se o mundo nos caça?’* Thelyrra respondeu antes de mim: *‘Porque a fogueira não existe para queimar - existe para que outros acendam suas velas.’*”

O Legado da Torre

Futuros Possíveis:

- Aelynn partirá em busca do **Relicário do Primeiro Canto**
- K'Thar escreverá o **Primeiro Grimório Gnoll**
- Thelyrra criará uma **Nova Linhagem Sífide**
- Zahreth-Mor... simplesmente **existirá**

A ÚLTIMA LIÇÃO

Ontem à noite, enquanto ensinava Lurn'Ah a uma jovem bruxa, o grimório **sussurrou** algo inesperado:

“Restam apenas três verdades antes do fim. Escolha com sabedoria o que ainda será escrito.”

Capítulo Final:

“A Última Página”

“Onde até o silêncio encontra paz”

O FOGO AGORA É ESCOLHA

Esta página não queimará. Ela se dissolverá como açúcar no chá, deixando apenas o doce da memória.

GRIMÓRIO ARDENTE DE ZAHRETH-MOR

Vigésima Página – A Última Página

“Onde até o silêncio encontra paz”

MAPA FINAL DA VILA DAS CINZAS DOÇES

“Marcado com as últimas lágrimas dos condenados”

“Tudo começou com K'Thar e Thar-Zul. E tudo terminou com eles também.”

— Última linha legível do grimório

A Vila dos Renegados

Últimos anos abençoados:

- Casas construídas com ossos de dragão e esperança
- Jardins onde floresciam armas pacíficas
- Duas crianças que viam magia no ar

Naquele crepúsculo dourado, antes da queda, a vila respirava como um só ser. K'Thar ensinava as crianças a esculpir runas em pedras. Thelyrra cantava para as plantações crescerem tortas e livres. Aelynnecia mantos de névoa lunar. E eu, Zahreth-Mor, apenas observava - meu fogo agora tão calmo que até as borboletas pousavam em minhas mãos marcadas.

Últimas Anotações

“Ano 21: Zaehr riu hoje. O som fez nascerem flores de cinza.”

“Ano 22: Kaelys chamou K'Thar de 'pai' pela primeira vez. Ele chorou por três dias.”

“Ano 23: A última manhã. O ar cheirava a ferro e lírios.”

A QUEDA EM DOIS ATOS

Primeiro Movimento - A Despedida

Personagem	Último Ato	Legado
Thelyrra	Transformou-se em névoa	Salvou Kaelys
Aelynnecia	Dançou o ritual do tempo	Abriu portal para Zaehr
K'Thar	Quebrou suas lanças no chão	Criou um campo de proteção
Zahreth-Mor	Sorriu	Aceitou

Segundo Movimento - O Fogo Final

Quando as correntes runicas tocaram minha pele, entendi o paradoxo:

“Fui marcado para ser livre. E agora, livre, escolho ser marcado.”

K'Thar e eu não conjuramos magia naquela praça. Deixamos nossas chamas **cantarem sozinhas**.

As Crianças do Amanhã

Kaelys Brumal:

- Herdou os olhos amarelos do pai
- Fala com ventos e sombras
- Guarda um fragmento da Máscara de Julgamento

Zaehr Cintilante:

- Tem as marcas de fogo da mãe
- Ouve o canto dos grimórios adormecidos
- Carrega a pena cristalizada de Aelynnecia

EPÍLOGO NAS CINZAS

Na capital, dizem que nossa execução falhou. Que as chamas nos pouparam.

Que fugimos para o deserto.

Mas as crianças sabem a verdade:

“Alguns fogos não se apagam. Apenas... se transformam em ar.”

O GRIMÓRIO SE FECHA

“Para quem encontrar estas páginas: queime-as. E então, escreva sua própria história.”

O ÚLTIMO SEGREDO

Esta página contém um fragmento da chama final. Se ler em voz alta após o pôr do sol, ouvirá K'Thar e Zahreth-Mor rindo... como no primeiro dia.